

MOÇÃO Nº 21.139/2017

Moção de congratulações ao município de Valença pela passagem do seu aniversário de emancipação política.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na ata dos seus trabalhos, Moção de Congratulações ao município de Valença pela passagem do seu 168º. aniversário de emancipação política, a ser comemorado no dia 10 de novembro.

Cidade colonial da segunda metade do século XVIII, composta de terras que faziam parte da Capitania de São Jorge dos Ilhéus, subordinadas administrativamente à Vila de Nossa Senhora do Rosário de Cairu.

Segundo alguns historiadores, os primeiros colonos habitaram o local por volta dos anos de 1557 a 1571, durante o Governo de Men de Sá. Dentre eles o português Sebastião de Pontes, homem rico e influente, que recebeu a Sesmaria do uma.

Devido ao seu gênio arrebatado e violento, Sebastião de Pontes era acostumado às lutas armadas, e alguns anos depois, o Senhor Pontes, teve um desentendimento com um mascate, a quem mandou açoitar e marcá-lo com ferro quente. Tempos depois este mascate esteve em Portugal, alcançou um meio de apresentar-se ao rei, mostrou-lhe a marca e implorou justiça. Foram imediatamente transmitidas ordens para a Capital do Brasil, sobre a prisão e envio para Lisboa, de Sebastião Pontes. Recolhido à cadeia do Limoeiro, terminou o resto de seus dias. Com essa prisão, a região do Una perdeu o seu primeiro empreendedor e foi invadida pelos índios aimorés.

Após sangrentas represálias aos índios aimorés pelos bandeirantes do paulista João Amaro Maciel Parente, a localidade retomou o ritmo de desenvolvimento e progresso, o que motivou a proposta do Ouvidor Geral da Comarca de Ilhéus, desembargador Baltazar da Silva Lisboa, de solicitar a criação de uma nova vila. Aprovada a proposta do ouvidor, determinou-se através da Carta Régia de 23 de janeiro de 1799, a criação da Vila de Nova Valença do Santíssimo Coração de Jesus, com território desmembrado do município de Cairu, instalada em 10 de junho do mesmo ano. E por fim, em 10 de novembro de 1849, a Resolução de nº. 368 concede foro de cidade, sob a denominação "Industrial Cidade de Valença".

Valença detém um valioso patrimônio arquitetônico e cultural, presente em suas calçadas de pedras irregulares, nos sobrados coloniais e nas ruínas da antiga fábrica de tecidos.

O cais do Porto de Valença tem a beleza de um cartão postal antigo, com uma vista harmônica com seus barcos que povoam o Rio Una.

Em frente ao porto fluvial temos o Paço Municipal de Valença - antiga residência nobre -, aberta para visitação, tendo sete portas altas e sete janelas altas com arcos ogivais, que foi construída em 1849 pelo capitão-mor Bernadino de Sena Madureira, um dos proprietários da fábrica de tecidos Nossa Senhora do Amparo.

No alto da cidade, a Igreja de Nossa Senhora do Amparo, padroeira do município, é um atrativo cultural e religioso, possui uma localização privilegiada, onde se avista o mar, num cenário singular e jamais visto, principalmente em noites de lua cheia. De lá também é possível ver toda a extensão do Rio Una. E a Igreja do Sagrado Coração de Jesus edificada em 1759, é reduto de belas imagens sacras dos séculos XVIII e XIX.

A cidade de Valença proporciona para nativos e turistas opções para todos os gostos, pois possui um vasto patrimônio natural, que inclui 15 quilômetros de praias, imponentes cachoeiras, belas ilhas, o grandioso Rio Una e um extenso manguezal.

Valença, atualmente, reúne os principais estaleiros da Bahia, onde são construídos barcos, saveiros, veleiros, escunas e até caravelas, assim como a réplica da nau Nina, da pequena frota de Cristóvão Colombo, que foi feita especialmente para o filme: 1942, A conquista do paraíso, de Ridley Scott.

Com uma população de aproximadamente 97.305 habitantes, Valença localiza-se no sul da Bahia e limita-se com Laje, Jaguaripe, Taperoá, Cairu, Mutuípe, Presidente Tancredo Neves e Teolândia.

Economicamente, o município pratica-se atividades agrárias, pesqueiras e pecuárias, além dos setores das indústrias têxtil, mariculturas, construção naval, comércio, imobiliário e o turismo.

Na data maior, em que os valencianos comemoram a sua emancipação política, solidarizo-me com seus habitantes, através dos Vereadores Luiz Carlos Muniz Andrade, Ivanilda Malta Lemos (Vane Costa), Benvindo Sousa Luz, Mateus Orge Passos, Jurandir dos Santos Almeida, Clovis Coutinho Loureiro, Lorena Mercês de Jesus, Bertolino de Jesus, Antônio Agostinho Santana Júnior, Manoel Jesus dos Santos (Betão), Adailton Francisco dos Santos, Roseane dos Santos Andrade (Rosa de Gama), Romildo dos Santos (Po da Pesca), Robson dos Santos Pimentel (Roobinho) e José Borges dos Santos (Reca), desejando ao seu povo

progresso e desenvolvimento socioeconômico.

Dê-se ciência da presente Moção ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara Municipal de Valença.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 2017

Deputado Hildécio Meireles